

Estados pobres pedem ajuda ao Congresso

Governadores buscam apoio para forçar governo a adotar plano de ajuste que os favoreça

VITÓRIA — Os governadores dos Estados mais pobres vão pedir o apoio do Congresso para cobrar do governo federal um programa de reestruturação e ajuste dos Estados. Eles pretendiam negociar o pleito diretamente com o presidente Fernando Henrique Cardoso, mas foram convencidos pelo governador de Santa Catarina, Paulo Afonso Vieira (PMDB), a tentar garantir primeiro a adesão de deputados federais e senadores.

“Há um ano, o presidente nos recebeu em audiência e prometeu uma solução para a crise dos Estados, mas nada aconteceu desde então”, argumentou o governador catarinense, para defender a busca de apoio no Congresso. Na terça-feira, governadores de sete Estados (Alagoas, Amazonas, Espí-

rito Santo, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Santa Catarina) se reuniram em Vitória para discutir saídas para a crise dos Estados.

Fórmula — Para Paulo Afonso, mais importante que uma nova audiência com o presidente é criar um fato político. “Se o governo federal descobriu uma fórmula que permite a sobrevivência de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, também queremos participar disso”, declarou.

Paulo Afonso conclamou os governadores dos Estados mais pobres a não admitir “tratamento vip para apenas meia dúzia”, como se referiu às negociações mantidas pela equipe econômica nos últimos meses com os governos do Rio Grande do Sul, de Minas, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

A reunião de governadores em Vitória produziu a *Carta do Espírito Santo*, documento que daqui para frente vai orientar as negociações dos Estados mais pobres com o governo federal. Além de enfatizar a necessidade de entendimentos com o Congresso, a carta pede mais agilidade na aprova-

ção da reforma administrativa, há meses parada numa comissão da Câmara dos Deputados.

Se depender da vontade de Paulo Afonso, no entanto, o documento não será encaminhado ao Palácio

do Planalto. “Se mandarmos, será apenas mais um documento”, avaliou o governador de Santa Catarina. A busca de soluções para a crise financeira dos Estados voltará a ser discutida na segunda-feira em nova reunião de governadores, em São Paulo.

GRUPO
FARÁ NOVA
REUNIÃO
SEGUNDA-FEIRA